

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2015

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 082

Lisboa Histórica para Todos



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Milacessos - Cooperativa de Serviços e Solidariedade Social, crl

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Acesso Cultura, Associação Cultural

Designação Associação Salvador

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Lisboa Histórica para Todos

BIP/ZIP em que pretende intervir 23. Graça / Sapadores

43. Alfama

44. Mouraria

62. Castelo

Síntese do Projecto

Fase de execução -----

Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico De acordo com a Assembleia Municipal de Lisboa, "O Turismo Acessível é, para além de uma responsabilidade coletiva, uma oportunidade de negócio e uma vantagem competitiva". Esta preocupação estende-se ao Plano de Acessibilidade Pedonal para tornar Lisboa um Destino Acessível.

Em 2015, a

Câmara Municipal de Lisboa em parceria com a Milacessos, Acesso Cultura e Associação Salvador, entre outros, vai lançar o primeiro guia sobre turismo acessível de Lisboa. Em 2013, o Turismo representou 46% das exportações nacionais na área dos serviços e obteve um aumento das receitas na ordem dos 7,5%. A cidade de Lisboa, só no ano passado, teve mais visitantes do que a população de Portugal.

Em 2015, a Câmara Municipal de Lisboa em parceria



com a Milaccessos, Acesso Cultura e Associação Salvador, entre outros, vai lançar o primeiro guia de turismo acessível Lisboa.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde, em 2011, cerca de 15% da população mundial têm algum tipo de deficiência física, intelectual ou sensorial. Portugal não é uma excepção nestes números.

Alfama, Mouraria, Castelo e Graça refletem os problemas de uma das cidades mais antigas do mundo, edificada como reduto de defesa naturalmente inacessível e hoje de difícil acesso a pessoas com mobilidade condicionada. De acordo com o INE, a população com +65 anos, naturalmente com mobilidade condicionada, é superior a 23%, havendo um índice de envelhecimento superior a 200%

Temática preferencial

Melhorar a Vida no Bairro

Destinatários preferenciais

Grupos vulneráveis

Objectivo geral

No projecto Lisboa Histórica para todos, queremos promover um conceito inclusivo do Turismo para Todos, sensibilizando a comunidade local para a temática da deficiência/acessibilidade e criando um veículo para elevar a qualidade de vida nestes Bairros de Intervenção Prioritária.

O princípio geral do projecto é o da acessibilidade e igualdade de oportunidades para todos, trabalhando o espaço físico dos bairros, usando (por defeito) e adaptando (ocasionalmente) a capacidade já instalada.

Para além de criar novas formas de explorar o espaço físico, pretendemos também trabalhar com os agentes de turismo local, dando formação e desenvolvendo a sua capacidade de receber, com confiança, sem constrangimentos, medos ou receios de não saber lidar com a deficiência, despertando consciências para diferentes realidades. Pretendemos envolver a comunidade local, dando a conhecer uma realidade de exclusão social que a falta de acessibilidades provoca população.

Neste projecto a comunidade é o actor principal: o que recebe, lida e acarinha o visitante com mobilidade condicionada.

A oferta cultural e a oferta comercial, ou seja, "o que posso visitar e onde comprar, onde posso comer e ficar alojado", são pontos considerados fundamentais para a idealização e construção dos roteiros de Turismo para Todos.

Em síntese, pretendemos criar rotas de turismo acessíveis para todos em colaboração com comunidade local, trabalhando e preparando o tecido comercial, os chamados agentes locais de turismo, para saber receber o visitante e o morador com mobilidade condicionada.

Através da edição e disseminação dos Roteiros de Turismo, pretendemos mostrar à pessoa com mobilidade condicionada que a colina do Castelo tem muito a oferecer



potenciando o aumento de visitantes a esta zona da cidade e promovendo o princípio do Direito ao Acesso ao Lazer consagrado na Convenção Universal dos Direitos da Pessoa com Deficiência.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

INTERVENÇÕES PONTUAIS
Promover a acessibilidade como tarefa de todos e para todos, independentemente das situações de limitação funcional.
Intervenções adstritas a este objectivo: levantamento de acessibilidades; formação para Agentes Locais de Turismo (comerciantes, estabelecimentos de restauração e de hotelaria e agentes culturais); acções de sensibilização aos moradores, alertando-os para estas questões e potenciar a sua interacção; concepção dos roteiros; testar os roteiros "in loco", possibilitando um maior acerto e rigor de modo a que, sejam mais intuitivos e práticos.
Será dada formação e materiais de apoios a 8 moradores (2 por bairro BIP-ZIP) para que possam ser guiar informais que, em caso de necessidade, acolham e acompanhem o visitante
Pretende-se que as intervenções e actividades planeadas sejam um "motor de arranque" que potencie o desenvolvimento de comportamentos estruturantes de solidariedade junto da comunidade local.

Sustentabilidade

As acções desenvolvidas permitirão desenvolver um conjunto de comportamentos e respostas que, para além de alertar, contribuem para a eliminação e prevenção de formas de discriminação ou exclusão dentro da comunidade local, especialmente da parte dos Agentes Locais de Turismo.
Os roteiros turísticos permitem reforçar os laços estabelecidos e sensibilizar os cidadãos para as condições necessárias de acessibilidade ao meio físico edificado, rede de transportes públicos e todo o meio envolvente, visando continuar a capacitação dos agentes locais e a criação de maior fluxo de visitantes a estes bairros históricos de Lisboa.
Com o aumento do número de visitantes pretende-se alcançar um impacto positivo na economia local. Após a formação inicial, haverá uma continuidade no acompanhamento que se repercutirá pelo menos nos 2 anos seguintes através de acções de follow up e de reciclagem



aos agentes locais de turismo, bem como aos 8 guias informais que caso não possam ou não queiram continuar esta actividade serão substituídos por outros.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

SERVIÇOS À COMUNIDADE

Editar, publicar e divulgar os roteiros da Lisboa Histórica para todos, em suporte físico e digital nos vários promotores da actividade turística, bem como um documento estratégico sobre a acessibilidade nestes bairros a ficar para consultas nas Juntas de Freguesia dos territórios BIP-ZIP envolvidos.

Intervenções

adstritas a este objectivo: edição e publicação dos roteiros em suporte físico e digital; promoção e divulgação dos roteiros com caminhos acessíveis, rotas, sugestões a monumentos ou locais de interesse público e turístico no âmbito do conceito do Turismo para Todos; e criação do documento estratégico de consulta sobre a acessibilidade pedonal nos territórios BIP-ZIP sobre intervenção nesta candidatura.

Sustentabilidade

Sendo as zonas históricas de Lisboa aquelas que apresentam mais constrangimentos à livre deslocação de pessoas com mobilidade condicionada, a disseminação da informação nos roteiros, contribuirá para um aumento da informação, da capacidade de escolha para a fruição do lazer e um aprofundar da sensibilização desta temática, permitindo uma diferente exploração do espaço por todos.

Com a

distribuição e promoção dos roteiros turísticos, todos aqueles que lidam diariamente com estas realidades terão ferramentas e conhecimento que lhes permitirão combater e/ou anular as adversidades, promovendo o aumento do potencial turístico e económico dos bairros históricos e da sua comunidade local.

Este projecto gera o aparecimento de parcerias formais e informais e a sua divulgação e visibilidade a nível nacional e internacional junto dos organismos responsáveis pelo Turismo, como por exemplo o Turismo de Lisboa, Turismo de Portugal e a European Network for Accessible Tourism (ENAT) como exemplos.

Com a

informação recolhida com o levantamento de acessibilidades, para além da concepção dos Roteiros de Turismo para Todos, iremos apresentar um documento estratégico para consulta das Juntas de Freguesia e da Câmara Municipal sobre as condições de acesso no território, de forma a uma aproximação entre a população com mobilidade condicionada e as entidades que intervêm no ordenamento territorial, contribuindo para a discussão e debate sobre acessibilidade como um motor de inclusão social.

Objetivo Específico de Projeto 3



Descrição -

Sustentabilidade -

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1 Diagnóstico de acessibilidades

Descrição

Esta actividade será desenvolvida pela Cooperativa Milacessos, a Associação Salvador e a Associação Acesso Cultura.

Esta será a actividade de base que apresentará este projecto à comunidade. Por ser o mais visível, com as equipas na rua, será o de maior impacto para a sensibilização para temáticas como a deficiência e a acessibilidade para todos.

Naturalmente serão estabelecidas parcerias informais com as Juntas de Freguesia e outras entidades que intervêm localmente. Este é um projecto para Todos que se potencia com a envolvência de Todos.

Nas zonas com um maior potencial turístico, iremos verificar a sua adequação para o Turismo para Todos através de um levantamento de acessibilidades, tendo por base uma ficha de diagnóstico já testada em outros projectos. Será feito um levantamento da capacidade já instalada, seja ela natural com um espaço que, pela sua baixa inclinação, naturalmente potencia um fácil acesso, ou edificada, com o uso de rampas ou outro género de soluções que facilitem o seu acesso.

Ao longo desta actividade será feita a apresentação do "Lisboa Histórica para Todos" aos Agentes Locais de Turismo, através de um contacto presencial e de um flyer explicativo dos seus objectivos.

Estes contactos serão o ponto de partida para as acções de formação a realizar na actividade 3.

Recursos humanos 1 coordenador e 2 equipas de 2 colaboradores, num total de 5.

Grupo de voluntários (comunidade local), num total de 10 voluntários

O coordenador terá como função a gestão e coordenação dos trabalhos, bem como a monitorização da atividade e das equipas.

As equipas terão a seu cargo o levantamento das acessibilidades e o diagnóstico de necessidades dos agentes locais de turismo na óptica de um Turismo para Todos.

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -



| | |
|---|--|
| Resultados esperados | <p>Criação de uma equipa de 10 voluntários Parcerias informais</p> <p>O levantamento a realizar permite-nos verificar "in loco" o potencial natural e edificado das acessibilidades e a oferta cultural e comercial implementada nos territórios. A recolha de dados em bruto, feita no terreno, será a base de trabalho necessária para todos os outputs que iremos desenvolver nas atividades seguintes.</p> |
| Valor | 8700 EUR |
| Cronograma | Mês 1, Mês 2 |
| Periodicidade | Diário |
| Nº de destinatários | 10 |
| Objectivos específicos para que concorre | 1 |
| Actividade 2 | Concepção dos Roteiros de Turismo |
| Descrição | <p>Esta actividade será desenvolvida pela Cooperativa Milacessos, Associação Salvador e Associação Acesso Cultura.</p> <p>Após o término de levantamento e diagnóstico de acessibilidades, passamos à análise e tratamento dos dados recolhidos, que serão trabalhados e classificados de acordo com níveis de acessibilidade e potencial de integração nos roteiros turísticos (continuidade territorial do espaço, instalações sanitárias, oferta cultural e comercial).</p> <p>Em articulação com os técnicos das várias entidades serão seleccionados os melhores caminhos acessíveis, rotas, sugestões a monumentos ou locais de interesse público e turístico com base no levantamento feito anteriormente, em edificado ou no exterior, para todas as infra-estruturas e rotas que se considerem relevantes para os resultados que pretendemos atingir.</p> <p>Esta fase destina-se exclusivamente ao tratamento, classificação e análise de dados.</p> <p>Não se prevê nº de destinatários para a mesma.</p> |
| Recursos humanos | <p>2 técnicos de cada entidade parceira, num total de 6.</p> <p>Os técnicos de cada uma das entidades parceiras neste projecto irão trabalhar em cada uma das suas áreas de intervenção no Turismo para Todos em natural complementariedade para oferecer soluções globais que promovam Alfama, Graça, Castelo e Mouraria enquanto destino de turismo acessível a todos, a formação, as acessibilidades físicas e oferta cultural.</p> |
| Local: morada(s) | - |

| | |
|---|--|
| <i>Local: entidade(s)</i> | - |
| <i>Resultados esperados</i> | <p>Iremos classificar e compilar todos os dados recolhidos para aferir a capacidade instalada em cada um dos bairros das freguesias abrangidas, criando e construindo um conjunto de várias propostas de roteiros de Turismo para Todos.</p> <p>Temos o objectivo de dar a conhecer o que até agora tem estado vedado a muitos.</p> <p>Estas propostas serão testadas na actividade 4.</p> <p>Teremos também em consideração que estas propostas, após os testes, na sua versão final, deverão ser tratadas na actividade 5, em suporte físico e digital, tanto para os roteiros de Turismo para Todos como também para o documento estratégico sobre acessibilidades.</p> <p>Só após a actividade 5, será efectuada a finalização da concepção das rotas de turismo acessíveis.</p> |
| <i>Valor</i> | 7900 EUR |
| <i>Cronograma</i> | Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5 |
| <i>Periodicidade</i> | Semanal |
| <i>Nº de destinatários</i> | 0 |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 2 |
| <i>Actividade 3</i> | Acções de Formação |
| <i>Descrição</i> | <p>Esta actividade será desenvolvida pela Cooperativa Milaccessos e pela Associação Acesso Cultura.</p> <p>Após a identificação e diagnóstico junto dos Agentes Locais de Turismo que se mostraram sensibilizados para as temáticas abordadas, serão preparados um conjunto de acções de formação com o intuito de abordar o atendimento à pessoa com mobilidade condicionada.</p> <p>Estas acções de formação terão a duração de 8 horas e servirão para a capacitação dos agentes de turismo da comunidade quanto à temática do Turismo para Todos, desenvolvendo soft-skills com o intuito de criar uma envolvimento de maior hospitalidade na recepção das pessoas e alertar para as questões de acessibilidade aos espaços de turismo.</p> <p>Será dada formação a 8 moradores, 2 por cada território, de forma a que se tornem o elemento de ligação entre a comunidade, o território e o visitante. Estes 8 agentes de turismo / guias informais receberam formação para saber lidar com a deficiência bem como para poderem efectuar passeios com visitantes.</p> <p>Consoante a</p> |

| | |
|---|---|
| | receptividade na comunidade local, faríamos uma revisão destes valores na 1ª reunião trimestral para podermos abarcar a procura por estas acções de formação. |
| <i>Recursos humanos</i> | 4 formadores com experiências específicas no atendimento para incapacidade sensorial (invisual, auditivo e intelectual) e físico; 1 colaborador para apoio administrativo |
| <i>Local: morada(s)</i> | - |
| <i>Local: entidade(s)</i> | - |
| <i>Resultados esperados</i> | 8 acções de formação a agentes locais de turismo para adquirir competências no atendimento a pessoas com necessidades especiais, cada uma delas para 15 formandos; 1 acção de formação para 8 moradores para adquirir competências enquanto guias informais de turismo. Recolha de imagens e áudio para a criação de três vídeos de boas práticas no atendimento presencial, inserido no conceito de "Turismo para Todos" |
| <i>Valor</i> | 5600 EUR |
| <i>Cronograma</i> | Mês 2, Mês 3, Mês 4 |
| <i>Periodicidade</i> | Pontual 9 vezes |
| <i>Nº de destinatários</i> | 128 |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 1 |
| <i>Actividade 4</i> | Testes de Campo |
| <i>Descrição</i> | Esta actividade será desenvolvida pela Cooperativa Milacessos, pela Associação Acesso Cultura e pela Associação Salvador. Serão efectuados 8 testes (2 séries de 4 testes) com actividades que nos permitam testar, em contexto real, as soluções práticas propostas nos roteiros, pois de acordo com a experiência anteriormente adquirida, este será o momento por excelência que irá promover o sucesso dos roteiros e a sua sustentabilidade futura. Estes testes serão efectuados tendo por base uma amostra representativa de pessoas que englobam as várias tipologias da mobilidade condicionada. Estes testes serão efectuados por um guia e pontualmente por um técnico que faça áudio-descrição para que, acompanhando os grupos, testem a exequibilidade das soluções desenhadas anteriormente perante as diversas realidades de públicos. |



No final de cada teste será pedida um relatório do roteiro pelo guia, um inquérito de satisfação com as pessoas que fizeram parte do teste e um inquérito de impacto junto dos agentes locais de turismo que participaram no mesmo.

| | |
|---|--|
| <i>Recursos humanos</i> | 2 Guias de Turismo de acompanhamento de grupos com mobilidade condicionada 1 técnico de áudio-descrição |
| <i>Local: morada(s)</i> | - |
| <i>Local: entidade(s)</i> | - |
| <i>Resultados esperados</i> | Testar no terreno variáveis como a duração, acessibilidades, rampas, instalações sanitárias adaptadas, percursos das várias opções tomadas na criação dos roteiros, bem como a receptividade do público e dos agentes locais de turismo; Pretende-se testar as soluções no maior número possível de variáveis que possam acontecer em contexto real. Testar a formação ministrada. Quando a realidade assim o dita, deveremos substituir e/ou otimizar para promover os roteiros enquanto ferramenta prática de apoio na escolha do destino de turismo. |
| <i>Valor</i> | 2100 EUR |
| <i>Cronograma</i> | Mês 4, Mês 5 |
| <i>Periodicidade</i> | Pontual 1 vez por semana |
| <i>Nº de destinatários</i> | 48 |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 1 |
| <i>Actividade 5</i> | Produção e edição de conteúdos |
| <i>Descrição</i> | Esta actividade será desenvolvida pela Cooperativa Milaccessos, Associação Salvador e Associação Acesso Cultura. Após as actividades anteriormente descritas, na qual se fez o levantamento, recolha e tratamento de dados referentes aos bairros escolhidos, criação dos roteiros turísticos, acções de formação e realização de testes às soluções apresentadas, iremos compilar e editar toda a informação em formato físico (livro) e digital, com áudio-descrição, que permitam a sua posterior divulgação junto dos diversos organismos que promovem o Turismo em Lisboa, a nível nacional e internacional, bem como associações e outras entidades promovam a acessibilidade como uma das formas de inclusão social. |



Dado que esta fase se destina à edição e publicação de conteúdos, não se prevê nº de destinatários para a mesma.

| | |
|---|--|
| Recursos humanos | 1 Ilustrador/Designer Gráfico 1 Fotógrafo/Operador de Câmara 1 Videasta 1 Voz-Off |
| Local: morada(s) | - |
| Local: entidade(s) | - |
| Resultados esperados | Publicação e 1.ª edição de um guia de Turismo para Todos gratuito de 1500 exemplares; Integração dos roteiros no website dos parceiros institucionais para a disponibilização da informação; Edição de conteúdos de imagem e som, com 1 vídeo promocional dos Roteiros de Turismo e 3 vídeos exemplificativos que demonstrem boas práticas no atendimento a pessoas com necessidades especiais. |
| Valor | 16500 EUR |
| Cronograma | Mês 8, Mês 9 |
| Periodicidade | Diário |
| Nº de destinatários | 0 |
| Objectivos específicos para que concorre | 2 |
| Actividade 6 | Divulgação e promoção |
| Descrição | Esta actividade será desenvolvida pela Cooperativa Milaccessos, Associação Salvador e Associação Acesso Cultura. Após as actividades anteriormente referidas e compilar toda a informação em suporte físico e digital com áudio-descrição, iremos promover a divulgação de todos os conteúdos construídos nos nossos websites, bem como junto dos diversos organismos que promovem o Turismo em Lisboa a nível nacional e internacional, bem como as entidades que lidam com as questões da mobilidade condicionada. Assim, iremos promover os roteiros de turismo para todos na Feira de Turismo de Lisboa ou outras feiras internacionais dentro da área, junto da ENAT – European Network for Accessible Tourism e também na Associação de Turismo de Lisboa junto dos seus associados e nos vários canais de divulgação e distribuição por ela geridos ou do qual faz parte. |



Bem como através das redes sociais, nomeadamente com a criação de uma página de facebook sobre o projecto e a forma de como este se desenvolve e articula com a comunidade e os territórios BIP-ZIP.

| | |
|---|---|
| <i>Recursos humanos</i> | Coordenador do projecto Responsáveis de comunicação dos vários parceiros |
| <i>Local: morada(s)</i> | - |
| <i>Local: entidade(s)</i> | - |
| <i>Resultados esperados</i> | Divulgação de todo o conteúdo produzido; Distribuição de toda a 1.ª edição; Criação e manutenção de uma página de facebook. Criação de sinergias com a comunidade local para aplicação dos resultados obtidos através de outras iniciativas que fomentem o Turismo para Todos 1500 destinatários através da distribuição dos roteiros turísticos físicos e 1500 através de plataformas digitais. Potenciar o impacto e a possível disseminação dos resultados do projecto para que possamos demonstrar que a acessibilidade é um motor para a inclusividade: através dos roteiros de turismo produzidos, desejamos que a pessoa com mobilidade condicionada possa exercer o seu direito ao lazer, um direito fundamental consagrado na Convenção Universal dos Direitos da Pessoa com Deficiência. |
| <i>Valor</i> | 4550 EUR |
| <i>Cronograma</i> | Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10 |
| <i>Periodicidade</i> | Semanal |
| <i>Nº de destinatários</i> | 3000 |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 2 |

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 13

Constituição da equipa de projeto



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

| | |
|--|--------------------------------------|
| <i>Função</i> | Milaccessos - Coordenador |
| <i>Horas realizadas para o projeto</i> | 960 |
| <i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i> | Financeira |
| <i>Morador no bairro do projeto</i> | Não |
| <i>Função</i> | Milaccessos - Outro Elemento |
| <i>Horas realizadas para o projeto</i> | 480 |
| <i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i> | Não Financeira |
| <i>Morador no bairro do projeto</i> | Sim |
| <i>Função</i> | Associação Salvador - Outro Elemento |
| <i>Horas realizadas para o projeto</i> | 320 |
| <i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i> | Financeira |
| <i>Morador no bairro do projeto</i> | Não |
| <i>Função</i> | Associação Salvador - Outro Elemento |
| <i>Horas realizadas para o projeto</i> | 160 |
| <i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i> | Não Financeira |
| <i>Morador no bairro do projeto</i> | Não |
| <i>Função</i> | Acesso Cultura - Outro Elemento |
| <i>Horas realizadas para o projeto</i> | 320 |
| <i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i> | Financeira |
| <i>Morador no bairro do projeto</i> | Não |
| <i>Função</i> | Acesso Cultura - Outro Elemento |
| <i>Horas realizadas para o projeto</i> | 160 |
| <i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i> | Não Financeira |
| <i>Morador no bairro do projeto</i> | Não |

Criação de emprego (Impacto)

DMHDL | DDL | DAIL

BIP/ZIP - Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 0

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 1

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 162

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 3186

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 2

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 38

Nº de destinatários mulheres 80

Nº de destinatários desempregados 8

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 33

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) 50

Nº de destinatários imigrantes 20

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração 0

Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade 2

Nº de intervenções no espaço público 2

Nº de publicações criadas 2

Nº de páginas de Internet criadas 0

Nº de páginas de facebook criadas 1



| | |
|--|----|
| <i>Nº de vídeos criados</i> | 4 |
| <i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i> | 20 |
| <i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i> | 0 |
| <i>Grupo de Guias informais</i> | 8 |

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

| | |
|--|-----------|
| <i>Encargos com pessoal interno</i> | 14800 EUR |
| <i>Encargos com pessoal externo</i> | 21200 EUR |
| <i>Deslocações e estadias</i> | 1400 EUR |
| <i>Encargos com informação e publicidade</i> | 1950 EUR |
| <i>Encargos gerais de funcionamento</i> | 4400 EUR |
| <i>Equipamentos</i> | 1600 EUR |
| <i>Obras</i> | 0 EUR |
| <i>Total</i> | 45350 EUR |

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

| | |
|-----------------|---|
| <i>Entidade</i> | Milaccessos - Cooperativa de Serviços e Solidariedade Social, crl |
| <i>Valor</i> | 45350 EUR |

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

| | |
|----------------------|-------------------------|
| <i>Entidade</i> | Cooperativa Milaccessos |
| <i>Tipo de apoio</i> | Não financeiro |
| <i>Valor</i> | 2750 EUR |

Descrição A realização de estudos de levantamento de acessibilidades, diagnóstico e produção de conteúdos, neste caso de roteiros de turismo, são usualmente apresentados valores superiores ao que se está a requerer no projeto. Toda a formação ministrada aos guias informais está inserida no orçamento não financeiro. Foi decidido pelos parceiros que deveríamos

contribuir não financeiramente para este projeto devido à profunda crença no seu mérito e pelo facto deste poder alertar e sensibilizar a população em geral para estas temáticas.

Entidade Acesso cultura

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 1400 EUR

Descrição A realização de estudos de levantamento de acessibilidades, diagnóstico e produção de conteúdos, neste caso de roteiros de turismo, são usualmente apresentados valores superiores ao que se está a requerer no projeto.
Foi decidido pelos parceiros que deveríamos contribuir não financeiramente para este projeto devido à profunda crença no seu mérito e pelo facto deste poder alertar e sensibilizar a população em geral para estas temáticas.

Entidade Associação Salvador

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 1200 EUR

Descrição A realização de estudos de levantamento de acessibilidades, diagnóstico e produção de conteúdos, neste caso de roteiros de turismo, são usualmente apresentados valores superiores ao que se está a requerer no projeto.
Foi decidido pelos parceiros que deveríamos contribuir não financeiramente para este projeto devido à profunda crença no seu mérito e pelo facto deste poder alertar e sensibilizar a população em geral para estas temáticas.

TOTAIS

Total das Actividades 45350 EUR

Total de Outras Fontes de Financiamento 5350 EUR

Total do Projeto 50700 EUR

Total dos Destinatários 3186